

A Transversabilidade de Fitoterápicos em uma Visão Interdisciplinar para o Ensino de Química.

Lucidéa Guimarães Rebello Coutinho¹ (PQ), Nelson Angelo de Souza² (PQ), Danielle Domingues Alves³ (IC) (*) ddalvesuff@yahoo.com.br.

1. Depto. de Físico-Química; Pós-Graduação em Ensino de Ciências da UFF.

2. Depto. de Química Orgânica; Pós-Graduação em Ensino de Ciências da UFF.

3. Aluna do Curso de Graduação em Licenciatura em Química – UFF.

Palavras Chave: Fitoterápicos, Interdisciplinaridade, Ensino Médio.

Introdução

O referido trabalho foi produto de pesquisa realizada nos anos de 2006 e 2007, desenvolvido como tema de Monografia Final de Curso de Licenciatura em Química, baseado na necessidade de incentivar a integração do conhecimento adquirido nos conteúdos programáticos das aulas de Química Orgânica e Físico-Química com a realidade social dos alunos. Os Fitoterápicos estão presentes na vida de qualquer cidadão. Quem nunca tomou um chá de Camomila para acalmar? Quem nunca comeu uma pizza com Orégano? Quem nunca sentiu o aroma de Hortelã? Por estes motivos a utilização de Fitoterápicos como tema motivador possibilitou trabalhos interdisciplinares do Ensino Médio. A proposta da Monografia desenvolvida foi para ser aplicada durante um estágio no segmento SUPLECEN do *Centro Educacional de Niterói* (CEN), no estado do Rio de Janeiro, em aulas iniciais de Química Orgânica e de Físico-Química. Trabalhar com o tema transversal "Fitoterápicos" nas aulas de Química teve como objetivo, conscientizar os alunos sobre a relação da Química com o seu "dia a dia", incentivando à curiosidade e fazer com que eles possam perceber a presença da "Química" nos princípios ativos presentes em plantas medicinais.

Metodologia

A metodologia desenvolvida foi fundamentada nas teorias de David Paul Ausubel, onde o material a ser aprendido pelos alunos apresentasse algum significado. Compreendeu quatro etapas. Na primeira, entregou-se aos alunos um questionário sobre o tema, a fim de saber o grau de conhecimento sobre o assunto. Na segunda etapa foi entregue aos alunos um resumo e textos sobre o assunto, apresentando-se ainda, fitoterápicos em formas de cápsulas, tinturas e chás. Numa terceira fase foram apresentadas aos alunos plantas medicinais, abordando o princípio ativo e a composição química de cada planta, possibilitando uma discussão didática sobre funções orgânicas e gases. A quarta etapa foi desenvolvida em dois momentos: no primeiro momento realizou-se

um Seminário, onde os alunos apresentaram trabalhos em grupo, que foram avaliados por professores de Química e de outras disciplinas, Biologia, Geografia e História. No segundo momento, os alunos receberam um novo questionário sobre o tema abordado e alguns jogos para serem resolvidos, entregando-os posteriormente, visando estabelecer uma relação na Avaliação dos conteúdos discutidos e trabalhados, como também, um parâmetro comparativo dos conhecimentos científico, didático e pedagógico.

Resultados e Discussão

O tema transversal proposto, para iniciar os ensinamentos da Química Orgânica e o de Físico-Química contribuiu para que os alunos se tornem mais interessados e motivados, sendo capazes de fazer uma interface da Química com as plantas apresentadas. Ficou clara a percepção da importância da Química em suas vidas, entendendo que a Escola poderá cumprir seu papel social, formando cidadãos críticos.

Conclusões

Uma alternativa de se iniciar o Ensino de Química utilizando um tema muito próximo do ser humano, não só dá motivação ao alunado, como também, ao professor, pois a apresentação de fitoterápicos e plantas medicinais permitem "ver" a Química não somente como uma Ciência distante e complicada, mas que ela faz parte do nosso cotidiano e que, está contida na natureza. Permitiu o aluno identificar corretamente as funções orgânicas contidas nas moléculas e conhecer as propriedades dos gases relacionando com os aromas liberados.

Agradecimentos

À Coordenação do Curso de Graduação em Química da UFF e ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino de Ciências - UFF.

¹ ALLINGER, Norman L.; CAVA, Michael P.; JONGH, Don C. de; JOHNSON, Carl R.; LEBEL, Norman A.; STEVENS, Calvin L. *Química Orgânica*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Dois S.A., 1978.

Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

²AUSUBEL, David P.; NOVAK, Joseph D.; HANESIAN, Helen.
Psicologia educacional. 2.ed. Rio de Janeiro: Interamericana,
1980.

³ TESKE, M.; Cools., *Herbarium Compêndio de Fitoterapia*.
Paraná, Herbarium laboratório Botânico, **1995**